

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM COM RELAÇÃO AOS DESAFIOS ENCONTRADOS NA PROFISSÃO

Relatoria: ALINE GOMES AMORIM
Amuzza Aylla Pereira dos Santos

Autores: Jesseliane Alves do Carmo Laurindo
José Martins do Nascimento Junior
Vanessa Batista Sandes

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A responsabilidade de como saber lidar todos os dias, e em rotinas diferentes com vários tipos de pessoas com pensamentos diferentes, determina um relevante destaque para o enfermeiro, pois além de lidar com pessoas e pensamentos diferentes, também se destina saber como liderar as mesmas sem que o autoritarismo venha a aflorar de maneira desnecessária. Deste modo a qualificação e a humanização são características essenciais a ser prestada pelos serviços de saúde e pelos profissionais de enfermagem que enfrentam desafios na assistência hospitalar e na prestação destes cuidados as gestantes e puerperas. Objetivo: caracterizar os desafios que os profissionais de enfermagem enfrentam na prestação da assistência hospitalar prestada as gestantes e puérperas de uma maternidade pública. Método: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, realizada com os profissionais de enfermagem (Técnicos de enfermagem e Enfermeiros) que lidam com esta rotina diária. A amostra foi constituída por 50 profissionais de enfermagem que prestam atendimento direto as gestantes e puerperas. Resultados: Para alcançar o objetivo proposto por esta pesquisa, foram investigados os desafios encontrados na profissão e no trabalho. Dentre os desafios citados estão o salário que é defasado, a falta de valorização profissional, a falta de materiais hospitalares, a estrutura física inadequada, o relacionamento interpessoal e educação permanente insatisfatória. Discussão: A assistência prestada pela equipe de enfermagem na maioria das vezes sofre interferência devido aos vários desafios enfrentados por estes profissionais. Associado a toda esta situação os profissionais estressados devido a falta de materiais, espaço físico inadequado, recursos humanos insuficientes para a demanda de pacientes, ficando os mesmos sobrecarregados. A demanda excessiva expõe ainda mais a equipe de enfermagem que sem recursos apropriados para a assistência, tem seus atendimentos prejudicados e uma clientela insatisfeita com o atendimento prestado. Conclusão: Deve ser prioridade dos gestores de saúde propiciar condições dignas de trabalhos para a equipe de enfermagem, onde a equipe possa prestar uma assistência qualificada para as gestantes e puerperas no ciclo gravídico puerperal.